



02/03/2024

"Finalmente voltei para casa! Este, sim, é o meu verdadeiro lar! Aqui é o meu lugar. É esta a terra pela qual tenho aspirado a vida inteira, embora até agora não a conhecesse. A razão por que amávamos a antiga Nárnia é que ela, às vezes, se parecia um pouquinho com isto aqui."

(As Crônicas de Nárnia - A Última Batalha | C.S. Lewis)

## ONE NEWS

**Retiro Vida Vitoriosa** - Um retiro para quem precisa cuidar e restaurar certas questões do coração - o retiro ocorrerá dos dias 17 a 19/05:  
<https://www.e-inscricao.com/pibcuritiba/vvcearamaio2024-shmz-jhi-ahxm-ii-11-ee3e-nqzn>

**One College** - Um curso oferecido pela PIB para formar agentes do Reino de Deus, que queiram ser bem equipados e gerar impacto na igreja e na sociedade. Inscrições pelo link:  
<https://pibcuritiba.org.br/2024/02/08/matriculas-e-rematriculas-one-college/>

**Curso de Noivos** - Um curso fundamental para quem está namorando e está começando a planejar o casamento. Duração de 23/03 a 28/04:  
<https://pibcuritiba.org.br/2023/12/15/curso-de-noivos-1o-semester-2024/>

**Global Leadership Summit**: Quem atua como líder ou tem essa pretensão vai encontrar neste evento uma mina de ouro, com uma série de preletores com grande autoridade no assunto. Use o cupom **ONE10** para se inscrever. Do dia 15 e 16 de março, informações pelo link:  
<https://pibcuritiba.org.br/2024/02/23/the-global-leadership-summit-2024/>

## QUEBRANDO O ICEBERG

**Expressando a fé por meio da Palavra**

**Objetivo:** Incentivar os membros a compartilharem experiências com Deus e com a Palavra, gerando encorajamentos na fé uns para os outros e maior conexão entre os membros da célula.

**Como fazer:** Cada participante deve citar dois versículos ou passagens bíblicas: um que tenha marcado a vida dele de alguma forma, outro que o confronte e se mostre desafiador para a vida na fé.

## CRISTO: O ÚNICO DIGNO DE LOUVOR

[Sonda-me, Usa-me | Aline Barros](#)

[Quero Conhecer Jesus | Alessandro Vilas Boas](#)

## O QUE APRENDEMOS ESSA SEMANA?

**Contra a Maré** - Pr. Erik Saes ([Mateus 7:13-14](#))

**Introdução**

**Pergunta:** Responda no seu íntimo - quando você pensa na sua vida hoje, você sente que tem andado pelo caminho largo ou pelo caminho estreito?

- Jesus está proferindo o famoso **Sermão do Monte**, no qual traz uma profunda exposição a respeito do verdadeiro caráter daqueles que integrarão o Reino dos Céus. É notável que essa exposição seja voltada aos seus **discípulos (Mateus 5:1-2)**.
- Basta ler os **capítulos 5 a 7 de Mateus** para perceber que cumprir todos os mandamentos de Jesus nesse sermão é uma **tarefa árdua**, se não impossível. E logo chegamos ao trecho em destaque, onde Jesus menciona a porta larga e a porta estreita.
- É muito difícil entrar pela porta estreita, como percebemos pelas instruções de Cristo até aqui, mas é também algo muito **desejável**. É uma vez que nasce dentro de nós o desejo pela vida eterna, passamos a enxergar essa porta como algo **desfavorável** e ao mesmo tempo **favorável**.
- O caminho estreito se mostra **desfavorável** porque quando Cristo profere seu sermão, aponta para o caráter santo que uma pessoa nascida de novo deve ter. E nisso encontramos uma síntese de todo o evangelho - quando o homem cai no pecado, ainda no Éden em **Gênesis 3**, ele é separado de Deus, expulso do jardim, e corrompido pelo pecado em seu âmago.
  - O pecado traz morte e um distanciamento cada vez maior de Deus. O pecado impregnado no coração humano, a humanidade passa a se afundar cada vez mais em **miséria moral**, e os **capítulos 4 e 5 de Gênesis** ilustram isso.
  - A situação se torna tão precária que Deus envia o dilúvio para pôr um ponto final na devassidão que imperava até ali (**Gênesis 6:6-7**). Já no início da história da civilização o caráter humano corrompido revela seu odor pútrido de **dor e morte**.
  - Mesmo encontrando homens justos (mas nunca **perfeitamente** justos) ao longo dos séculos seguintes e desenvolvendo a redenção do homem por meio do povo de Israel, a narrativa que se segue do Antigo Testamento até o Novo Testamento deixa uma coisa muito clara: o ser humano **não consegue** viver da maneira que Deus o criou para viver.
  - O homem não consegue fugir da miséria da sua **existência caída**. Ele não consegue mais ser como Deus planejou que ele fosse no início - como diz o profeta Jeremias, "*o coração é mais enganoso que qualquer outra coisa, e a sua doença é incurável*". (**Jeremias 17:9 NVI**).
- É nesse contexto que devemos entender a afirmação de Jesus. A porta larga que leva à perdição só é a larga porque ela aponta para o nosso **comportamento natural**, **corrupto**. É a porta por onde nós já entramos por padrão. Mas é só quando tentamos **não entrar** por ela, e vamos em direção ao caminho estreito, que percebemos como é difícil fazer isso. É como **nadar contra a maré**, porque estamos lutando contra nossa própria natureza.
- Hoje vamos meditar em alguns meios pelos quais podemos assegurar que estamos indo pelo caminho estreito.

**1 - Discernir a cultura:**

- Antes de mais nada, precisamos entender o que é a **porta larga**. Conforme uma ilustração do Pr. Douglas Gonçalves, a porta larga é como um caminho onde você anda **sem precisar pensar**. Como alguém que anda na rua no automático, mexendo no celular, porque já conhece o trajeto e não precisa raciocinar para chegar ao destino.
- Isso é exatamente como a porta larga nos parece. Como dito antes, ela representa o nosso **comportamento natural**. E que comportamento natural é esse? É aquele que empurra o homem para **longe de Deus**. Ou seja, o homem vive como bem entende, pode agir e aproveitar a vida de diversas formas, mas ele nunca vai querer que estas estejam subordinadas a Deus.
- A porta larga é aquela por onde o homem pode ser **mestre do próprio destino**. Ele não precisa prestar contas a um Deus que determina o jeito certo de viver - o próprio homem é que pode determinar isso, da maneira que melhor lhe convém, e aqui não estamos falando apenas de pessoas ao nível individual, onde cada um decide o que bem entende, mas devemos incluir **cosmovisões e culturas** inteiras.
- Aqui temos que entender o papel da **cultura** na formação das nossas escolhas e modos de vida. Toda sociedade, em maior ou menor grau, propõe **ideais** de vida a seus membros.
  - Perguntas básicas referentes à nossa vida são respondidas pela **cosmovisão** da sociedade em que vivemos. Quais são os objetivos que temos na vida? Por que estamos aqui, o que devemos e podemos fazer, o que nos motiva?
  - Enquanto em tempos mais antigos as sociedades eram movidas por ideais religiosos, tradicionais ou nacionalistas, hoje o que vemos é uma sociedade reduzida à ideais **utilitaristas** e **cientificistas**, frutos, de certa maneira, do pensamento **iluminista e pós-moderno**.
  - Em outras palavras: o homem de hoje enxerga o mundo como algo puramente **material e objetivo**, onde já não existe **base moral** que oriente o amadurecimento da sociedade. O pensamento de que as bases morais são apenas fruto de seu tempo e contexto específicos (ideal pós-moderno), originado nas pessoas **desacreditadas**. A ciência e a razão humana não são capazes de responder o porquê de estarmos aqui.
  - Com tudo isso, ocorre o desaparecimento da **razão para vivermos**. Tudo se torna relativo e cada indivíduo passa a ser obrigado, direta ou indiretamente, a viver somente para si e para sua própria realização - o que explica o porquê de nossa sociedade atual ser tão obcecada com a realização pessoal e a **felicidade acima de tudo**.
  - Assim, como argumenta Tim Keller em seu livro "*Como Integrar Fé e Trabalho*": "[...] enquanto as culturas antigas repudiavam quem não acreditava nos deuses, a cultura moderna castiga qualquer um que seja considerado culpado de intolerância ou inimigo da igualdade e liberdade individual."
- Portanto, percebemos que quando nos tornamos cristãos, passamos a viver uma **guerra de cosmovisões**. Vivemos numa sociedade que impõe um ideal de vida, diferente do que é o processo histórico, e aqueles que não vivem esse ideal de vida são **rechaçados e punidos**.
- Esse ideal de vida não é imposto de forma explícita, na maioria das vezes. Ele toma forma de maneiras sutis:
  - Não somos mais uma sociedade que valoriza o trabalho e o esforço como meios para se conquistar algo - pelo contrário, queremos nos desforçar cada vez mental.
  - Valorizamos demais nossa saúde mental para nos expormos a situações desconfortáveis, ainda que essas situações sejam importantes para o nosso crescimento.
  - Nossa obsessão por **conforto e felicidade** nos encoraja a evitar comprometermos sérios. Isso inclui desde o serviço na igreja até namoros e casamentos que são descartados assim que começam a exigir mais esforço e renúncia.
  - Nossa própria fé se torna uma mera ferramenta para nos sentirmos bem, e não uma entrega completa a Deus. Afinal, o objetivo da nossa sociedade é **ser feliz** a qualquer custo. E não se engane, se o objetivo da sociedade é esse, você vai ser atingido por essa maré de uma forma ou de outra.
- Como vocês podem perceber, esse ideal de vida mundano, **fruto do pecado**, invade cada esfera da nossa vida, desde o trabalho até os relacionamentos, até nosso modo de ver o mundo. A maioria das pessoas ao nosso redor pensa e vive assim, e aos poucos somos pressionados a viver também - caso contrário, seremos cada vez mais isolados e rejeitados pelos outros. Esse é o poder da **cosmovisão** de uma sociedade.
- No fim, entrar pela porta estreita é difícil porque não apenas exige que lutemos contra nossas próprias vontades naturais, corruptas e pecaminosas, mas que também lutemos contra os **valores culturais** de nosso tempo. E poucos estão dispostos a comprar essas brigas.

**Pergunta:** De que formas podemos permanecer firmes na visão de mundo do Senhor, sem nos rendermos à visão que a sociedade nos impõe? Vocês já sentiram esse choque na pele?

**2 - Conhecer o caminho:**

- Agora que entendemos porquê somos tão atraídos pelo caminho largo, e porquê esse caminho largo leva à perdição, devemos considerar: como podemos conhecer o caminho estreito?
- Em conformidade com o sermão do monte, entendemos que o caminho estreito se trilha por meio da **obediência a Cristo**. Não custa lembrar que Jesus andou por esse caminho estreito perfeitamente. Em **1 João 2:3-7** vemos como a prova de amor a Deus é a obediência a Ele - devemos obedecê-lo e andar como Ele andou.
- Como podemos, porém, obedecer a Deus se não sabemos o que Ele diz? A obediência deve vir daquilo que Deus nos revela na sua Palavra.
  - Em **Colossenses 2:2-3**, Paulo revela o desejo de seu coração de que a igreja de Colossos de Jesus fosse **plenamente** a Cristo, onde repousamos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.
  - Em **2 Pedro 3:17-18**, o apóstolo faz um alerta para que a igreja não se deixasse enganar por falsos mestres, que não tinham **princípios morais** - mas que crescesse na graça e no **conhecimento** de Cristo.
  - Como se pode ver, crescer em **conhecimento** a respeito de Cristo não é algo opcional - é uma necessidade para todo cristão.
- Pergunta:** Como podemos crescer no conhecimento de Cristo com qualidade e consistência? Quais estratégias vocês utilizam para isso? Vocês sentem alguma dificuldade nesse sentido?
- De certa maneira Paulo vai esmiuçar a razão de precisarmos crescer no conhecimento de Cristo em **Romanos 12:1-2**: precisamos disso para não nos amoldarmos ao padrão deste mundo, mas transformarmos-nos pela **renovação da nossa mente**. Dessa forma estaremos equipados para desfrutar da boa e agradável vontade de Deus, e oferecermos a nós mesmos como sacrifício vivo, em **culto racional** a Ele.
- Para crescermos no conhecimento de Cristo e na Palavra, a meditação na mente, precisamos **mergulhar** na Palavra, estudá-la, meditar nela, decorá-la, praticá-la todos os dias.
  - Conhecer a Palavra não é algo que se torna possível só indo aos cultos toda semana. O estudo da Palavra exige uma postura de interesse, de sede, de vontade, de curiosidade, de reverência e amor. **A Bíblia é rica e complexa demais** para entendermos somente por meio de pregações aos fins de semana - ela exige que nos debruçemos sobre ela e a dissecuemos mais e mais.
  - Quando Moisés está entregando a Lei para uma nova geração de israelitas que estava prestes a entrar na terra prometida, ele diz algo que podemos trazer como inspiração para os nossos dias, em **Deuteronômio 6:6-7**: "*Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar.*"
  - A proposta de quando se torna momentos opostos do dia-a-dia (sentar/andar; deitar/levantar), é a de comunicar **ciclos completos**. Moisés enfatiza como as conversas sobre a Lei deveriam estar presentes ao longo de todo o nosso dia, todos os dias. Fazer isso é **imersão** na Palavra, ser **saturado** por ela.
  - É fácil **acharmos** que estamos imersos na Palavra por termos, um aplicativo ou a Bíblia no celular. Mas isso ainda é pouco. O verdadeiro conhecimento da Palavra vem da meditação persistente nela, de entender e absorver o que ela tem a nos ensinar.
  - Quando nos referimos a conhecer a Palavra, não estamos falando no sentido meramente teórico, como fomos acostumados a entender por meio do conceito de intelectualidade da filosofia grega, que moldou nossa cultura. Estamos falando de um tipo de conhecimento mais conectado à mentalidade judaica, que traz essa ideia de um conhecimento que **permeia nossa vida**. É algo que influencia diretamente a forma que vivemos nossos dias.
  - Isso é ilustrado quando falamos em **transformar a nossa mente**, como Paulo nos orienta. Falamos sobre um conhecimento bíblico que vai além da teoria - que gera mudança de vida, e por isso devemos **viver** a Palavra.
- Por fim, quando conhecemos e vivemos a Palavra, ficamos imunes aos **enganos do coração (Jeremias 17:9)**. Sabe quando dizem que "**devemos seguir nosso coração**"? Isso é fruto da nossa cultura caída, como vimos no ponto anterior - não se engane, devemos seguir a Palavra de Deus.
- Interpretar e entender a Palavra também é algo que requer estudo e humildade - existem formas corretas de se interpretar a Palavra, e se não formos responsáveis nesse processo, podemos simplesmente projetar na Palavra o sentido que desejamos. Se fazermos isso, estamos nos enganando e deixando nosso coração fazer mais alto do que a Palavra.
  - Para evitar esse problema, podemos buscar recursos que nos equipem para essa leitura bíblica. Na própria PIB temos alguns, como as **escolas bíblicas** que expõem a fundo os textos bíblicos e os explicam e o **One College** que ensina a Deus não apenas bons leitores, mas bons servos no Reino de Deus.
  - É também importante caminhar com irmãos mais experientes e conhecedores da Palavra que possam nos ajudar a amadurecer nosso entendimento.

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Que Deus nos capacite a discernir a cultura em que vivemos, nos mantendo firmes numa cosmovisão bíblica que agrade a Deus;
- Que possamos mergulhar mais fundo no estudo da Palavra, conhecendo mais a Cristo e o tipo de vida que o agrada;
- Que Deus possa nos ajudar a enxergarmos plenamente as maravilhas da vida eterna com Ele - e assim possamos nos esforçar e caminhar com passos firmes rumo à eternidade.